

08

**Fall**

Diretrizes sobre as principais dicas para a AQA reforçar a programação WASH

Principais dicas para a participação de parceiros WASH

|  |  |
| --- | --- |
| **Desafio** | **Recomendação** |
| Os parceiros têm novos funcionários que não estão familiarizados com a iniciativa AQA. | O cluster deve manter os novos funcionários dos parceiros a par do processo de AQA regularmente, através de “atualizações” rápidas e periódicas nas reuniões do cluster.  Partilhar hiperligações com parceiros sobre os principais recursos: kit de ferramentas de AQA, curso Agora, diretrizes.  Ter um documento de síntese sobre o processo e as funções de AQA para dar aos novos parceiros. |
| Falta de incentivos para promover a adesão dos parceiros. | Exigir a participação na AQA dos parceiros que receberam fundos humanitários conjuntos. Atribuir uma percentagem destes fundos à monitorização. |
| Recursos financeiros limitados para recolha e análise de dados. | Evitar a recolha de dados específicos de AQA, integrar indicadores-chave de qualidade na monitorização existente. Incorporar os custos da monitorização nas propostas, destacando a participação dos parceiros na iniciativa. |
| A monitorização dos indicadores-chave de qualidade por parte dos parceiros ainda não se convencionou como uma expetativa. | Definir a monitorização dos indicadores-chave de qualidade como parte do quadro operacional estratégico (*Strategic Operating Framework*, SOF) do setor ou do plano estratégico de implementação (*Strategic Implementation Plan,* SIP) e do quadro de monitorização (*Monitoring Framework*, MF). |

Principais dicas para os grupos de trabalho técnico de AQA

|  |  |
| --- | --- |
| **Desafio** | **Recomendação** |
| Participação limitada de parceiros nos TWG de AQA e no acompanhamento do processo de AQA. | Os membros dos TWG de AQA assinam um documento com termos de referência, que inclui tanto a participação no TWG como o seguimento do processo de quatro etapas de AQA. |
| Responsabilidade por parte dos TWG da AQA de dar seguimento à monitorização/elaboração de relatórios e análise. | Os TWG devem evitar gerir a monitorização realizada pelos parceiros. Permitir que as equipas de coordenação de WASH (*WASH Coordination Teams*) acompanhem a elaboração de relatórios e as análises. Ter uma divisão clara de funções e responsabilidades entre o cluster e os TWG. |
| Os funcionários de WASH dos parceiros participam na coordenação do cluster e nos TWG, mas são as equipas de monitorização, avaliação, responsabilização e aprendizagem (*Monitoring, Evaluation, Accountability, Learning,* MEAL) dos parceiros que supervisionam a monitorização. | Envolver os funcionários dos colegas de MEAL no início do processo. Os colegas de MEAL são convidados para as reuniões dos TWG. |

Principais dicas para equipas de coordenação do setor WASH

|  |  |
| --- | --- |
| **Desafio** | **Recomendação** |
| O processo de AQA ainda não faz parte dos procedimentos regulares de coordenação. | Ponha 10-15 minutos de parte para abordar a AQA nas reuniões do cluster e envie e-mails a relembrar os parceiros WASH das expetativas (como se faz para os 4W - *Who, What, Where, When* (em português: quem, o quê, onde, quando)). |
| O processo de AQA requer liderança da equipa de coordenação do setor WASH. | Ter uma pessoa da equipa de coordenação responsável por acompanhar a monitorização/elaboração de relatórios de AQA e as ações com os parceiros e pela coordenação com o TWG. |
| A iniciativa AQA não está institucionalizada nos sistemas de coordenação. | Integrar a iniciativa AQA no plano de necessidades e resposta humanitária (*Humanitarian Needs and Response Plan*, HNRP) e no quadro operacional estratégico (*Strategic Operating Framework*, SOF) e no quadro de monitorização do setor.  Incluir etapas do processo da iniciativa AQA no plano de trabalho do setor. |



Principais dicas para recolha de dados e elaboração de relatórios

|  |  |
| --- | --- |
| **Desafio** | **Recomendação** |
| Dificuldade em gerir “inquéritos de AQA” e a participação dos parceiros. | Evitar inquéritos específicos de AQA. Integrar as questões acordadas nas atividades de monitorização já realizadas pelos parceiros. |
| Dificuldade em harmonizar indicadores e inquéritos com todas as partes interessadas. | Definir perguntas previamente acordadas (incluindo a sua tradução, se necessário), a serem utilizadas por todos os intervenientes envolvidos na recolha de dados. |
| Os parceiros usam diferentes ferramentas/plataformas de monitorização | Duas opções:  1. Utilizar um modelo comum para apresentação de dados que seja independente da ferramenta usada para a recolha de dados.  2. Promover a utilização da ferramenta de monitorização utilizada pela maioria dos parceiros. |
| Os dados de monitorização para diferentes indicadores são atualizados em vários momentos. | Definir datas fixas para apresentação de dados. Todos os dados são submetidos desde o período anterior. Exemplo: é definido o prazo de 30 de junho, são enviados todos os dados recolhidos desde 1 de janeiro. |

Principais dicas para planeamento de ações

|  |  |
| --- | --- |
| **Desafio** | **Recomendação** |
| O planeamento de ações consome tempo. | Quanto mais simples, melhor: os parceiros comprometem-se com duas a três ações para melhorar a programação com base nos indicadores-chave de qualidade.  Destacar as principais lacunas dos dados dos indicadores-chave nas reuniões de coordenação para pedir compromissos de ação. |
| As melhorias na qualidade dos serviços WASH demoram a materializar-se. | Utilizar a “concorrência positiva” entre intervenientes e localizações para alcançar um melhor desempenho nos serviços de WASH. |
| A monitorização dos indicadores-chave de qualidade por parte dos parceiros ainda não se convencionou como uma expetativa. | Definir a monitorização dos indicadores-chave de qualidade como parte do quadro operacional estratégico (*Strategic Operating Framework*, SOF) do setor ou do plano estratégico de implementação (*Strategic Implementation Plan,* SIP) e do quadro de monitorização (*Monitoring Framework*, MF). |
| O envolvimento da comunidade no processo de AQA é limitado. | Os parceiros devem fornecer dados de indicadores-chave de qualidade e explicar as ações pretendidas às comunidades. Tornar as informações acessíveis e fáceis de entender.  Obter feedback sobre as medidas tomadas pela iniciativa AQA (tais como ações realizadas, medidas corretivas). |

Principais dicas para colaboração

|  |  |
| --- | --- |
| **Desafio** | **Recomendação** |
| Os doadores não pedem aos parceiros para monitorizar os indicadores-chave de qualidade. | Partilhar o progresso da iniciativa AQA com os doadores. Entregar aos doadores a lista de indicadores-chave de qualidade que estão a ser monitorizados como prioritários no setor. |
| Coordenar a iniciativa AQA com outras iniciativas relacionadas com responsabilidade e qualidade. | Os TWG de AQA do setor WASH devem fazer intercâmbios periódicos de informação com grupos de trabalho de responsabilização e responsabilidade perante as populações afetadas (*Accountability to Affected Populations*, AAP). |
| Oportunidades limitadas de aprender com outras pessoas na iniciativa AQA. | Aprender com o processo de AQA noutros países, trocando informações periodicamente. |
| Sustentar a iniciativa AQA para além da resposta humanitária. | Colaborar com departamentos governamentais envolvidos na monitorização e avaliação de serviços técnicos. |